

O presente estudo vincula-se à pesquisa *A linguística da enunciação e o campo aplicado: um estudo da subjetividade na atividade do profissional de enfermagem*, que é desenvolvida pela prof^a Dra. Marlene Teixeira no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UNISINOS, e tem em vista desenvolver dispositivos teórico-metodológicos que permitam considerar as implicações da subjetividade na constituição do sentido em investigações no campo aplicado, especialmente em atividades de trabalho ligadas à área da enfermagem. Tomamos como base a teoria da Enunciação de Émile Benveniste (1988, 1989) e a perspectiva ergológica de reflexão sobre a atividade de trabalho proposta pelo filósofo francês Yves Schwartz (2000). Consideramos que o diálogo entre as teorias de Schwartz e Benveniste é autorizado, uma vez que ambas tomam como inevitável a intervenção do sujeito na atividade de trabalho, no caso de Schwartz; no uso da linguagem, no caso de Benveniste. Este trabalho toma por foco a noção de *humanização* no âmbito da saúde pública brasileira. Desde a implantação do SUS, a população e os trabalhadores da área da saúde no Brasil têm enfrentado problemas como filas, insensibilidade de profissionais frente ao sofrimento do outro, tratamentos desrespeitosos, isolamento das pessoas de suas redes sócio-familiares em procedimentos, consultas e internações, práticas de gestão autoritária, além de deficiências nas condições concretas de trabalho, incluindo a degradação nos ambientes e nas relações de trabalho. Diante desse quadro, o Ministério da Saúde implantou, em dezembro de 2003, a Política de Humanização da Atenção e da Gestão (PNH), que atravessa diferentes ações e instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar de ser uma meta no serviço de saúde pública, não há consenso entre as pessoas do que se configura como um serviço humanizado. Nesse sentido, propomos um estudo com o objetivo de investigar como se materializa a humanização no cuidado de profissionais da saúde em relação aos pais de bebês prematuros em CTI neonatal. Para tanto, está sendo feita observação sistemática do cotidiano da atividade de trabalho dos profissionais da área de saúde participantes da pesquisa. Após esse período de observação participante, será realizada gravação em áudio de interlocuções entre profissionais de saúde que atuam em CTI neonatal de um hospital da região metropolitana de Porto Alegre e pais de bebês prematuros ali internados pelo SUS. Essas interlocuções serão transcritas para posterior análise. Em nossa análise, buscaremos observar o sentido que vem da enunciação, a partir de inter-relações das palavras que constituem o enunciado, buscando dar visibilidade ao modo como os participantes dessas interlocuções semantizam o cuidado humanizado. Espera-se que o estudo proposto possa contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da pesquisa a que ele está vinculado.